

Músicas intermináveis para Viagem _ 10 anos / Tour 2014



A banda Músicas intermináveis para Viagem (aka M.i.p.V) completa 10 anos em 2014. Exatamente em 24 de abril de 2004 a M.i.p.V fazia sua estréia, em um pequeno bar na zona Sul de Porto Alegre. De lá para cá foram dois discos, muitos shows na sua cidade natal e em outras capitais do Brasil, além de participações em festivais e turnês que incluíram também festivais na Europa.

O primeiro álbum, de 2006, “Músicas intermináveis para Viagem”, produzido de forma independente, mas distribuído pelos selos Tratore e RN-14, recebeu excelentes críticas e foi indicado ao Prêmio Toddy/Dynamite 2007 de melhor álbum instrumental do ano. O segundo, “M.i.p.V II”, lançado em Berlim (Alemanha) em 2011, pelo selo Solaris Empire, com distribuição da Broken Silence, teve ainda um novo release online em 2012 e foi elogiado na imprensa especializada alemã.

A banda, que traz na formação guitarra + bateria e desde 2009 está baseada em Berlim, onde reside a guitarrista LauraL (aka Laura Leiner), agora se prepara para festejar estes dez anos de trabalho com uma nova tour pela América Latina em março/abril/maio de 2014, começando por Belo Horizonte (MG), no Brasil, cidade onde foi realizado o primeiro show de lançamento do primeiro disco, em março de 2006. Depois seguem shows no Chile e Uruguay. Dia 24 de abril de 2014, a banda apresenta o show “M.i.p.V 10 anos” no Teatro Bruno Kiefer, em Porto Alegre (RS-BR).

Nesta Tour 2014 na América Latina, participarão alguns dos músicos que tocaram da banda ao longo destes anos, entre eles a baterista paulista Pitchu Ferraz (Wander Wildner, Nervosa Trash, As Mercenárias), o baterista Marcelo Sirtoli, que formou a banda em 2004 e gravou o primeiro disco, e Guilherme Tiesen Netto, baterista que está na produção do novo CD e tocará com a banda no Brasil, Chile e Uruguay.

M.i.p.V _ Bio

A Músicas intermináveis para Viagem (M.i.p.V) faz trip rock instrumental/ambient rock/post-rock e prepara-se para tocar novamente no Brasil em 2014, ano em que a banda completa 10 anos. Baseada desde 2009 em Berlim (Alemanha), a M.i.p.V tem participado de festivais na capital alemã e na Europa e lançou seu segundo álbum “M.i.p.V II” (2011/2012) pelo selo berlinense Solaris Empire, com distribuição da Broken Silence, distribuidora independente alemã que abrange todos os países europeus e distribui online para todo o planeta.

O disco recebeu boas críticas na Alemanha, sendo a M.i.p.V comparada com bandas como Durutti Column, Tortoise, Department, Clair Obscur, Neu! e La Düsseldorf – essas últimas bandas de krautrock alemãs dos anos 70, formadas por ex-integrantes do Kraftwerk -, e surpreendendo por ser uma banda que faz um som novo e autoral, sem cair no déjà vu da música tradicional brasileira.

Músicas intermináveis para Viagem foi criada pela guitarrista LauraL em 2004, em Porto Alegre (RS), e faz shows na Europa desde 2006, quando fez suas primeiras apresentações em Berlim, divulgando seu primeiro disco "Músicas intermináveis para Viagem" (2006). Desde lá, voltou em 2008 para a primeira tour europeia, percorrendo seis países (Bélgica, Espanha, Portugal, França, Alemanha, Itália), e desde 2009 faz shows em Berlim (Festsaal Kreuzberg, King Kong Klub, Kater Holzig, Kaffee Burger, Schokoladen, Wendel Club...) e outras cidades da Alemanha, dividindo ainda o palco com bandas de diferentes países.

Em 2013, a M.i.p.v fez tour na América Latina, tocando no Brasil (São Paulo, Porto Alegre, Santa Maria), Uruguai (Maldonado, Montevideo), Argentina (Bueno Aires) e Chile (Santiago, LauraL solo).

Na Europa, participou dos festivais Ferrara Buskers Festival (2008-Itália), Liverpool Sound City (2011-Inglaterra), Fête de la Musique (2011 e 2012 – Berlim-Alemanha), Fusion Festival (2012-Alemanha) e Down by the River (2012 – Berlim-Alemanha), sendo o Fusion Festival um dos maiores festivais europeus independentes.

No Brasil, a M.i.p.v tocou também nos festivais Pira Rural (2013 – Ibarama/RS), Feira da Música (2009-Fortaleza), Gig Rock V (2008-Porto Alegre), MorroStock (2007-Sapiranga-RS), PIB (2007-São Paulo). Participou da coletânea "The New Brazilian Music" (BM&A-2008), roda em diversas rádios no Sul do Brasil, teve músicas incluídas em trilhas sonoras de teatro, filmes ("3 Efes", 2007, Carlos Gerbase) e programas de TV.

Press:

Alemanha: "Wow. Esta é finalmente uma real descoberta... "II" - não é novidade - é o segundo disco da dupla, e que realmente é muito maravilhoso e (até onde é possível nestes tempos post-pós-modernistas) uma inovadora mistura de krautrock, pós-punk e PostRock. E se pode absolutamente comparar com algo como Neu!, Durutti Column e Tortoise: uma clara e acentuada bateria, um ameaçador baixo do início dos anos 80, um experimentalismo controlado e guitarra com atitude psicodélica. Mais uma vez: Wow." **Karsten Zimala (Westzeit-2012)**

"M.i.p.v II" é o segundo álbum, e na minha opinião, especialmente impressiona com um som que sempre me leva longe, de volta nos anos 80", **MF (Revolver clube.de-2012)**

"As vezes silencioso, as vezes mais rápido, mas nunca frenético, M.i.p.v produz uma sonoridade de sonho que nem não tem início nem fim, mas segue uma grande estrada. Loops trazem uma variação e "Medo da Morte", com a cantora convidada Miss Vergnügen, cai corretamente neste contexto." **Giuliano Benassi (laut.de-2012)**

Brasil: "E de Porto Alegre vem uma banda que traduz fielmente o espírito do título do seu CD ('Músicas intermináveis para Viagem'). (...) O disco inteiro é uma experiência sensorial. (...) As músicas não chegam ao minimalismo exagerado de Phillip Glass, mas com certeza deixam perguntas intermináveis a quem escuta este belíssimo trabalho de uma banda que já esteve na Alemanha e em breve começa a viajar para divulgar um dos melhores CDs instrumentais lançados no último ano". **Luciano Vitor (Dynamite online-2007)**

"Abra sua mente e deixe entrar o 'Músicas intermináveis para Viagem', dupla de Porto Alegre que abre mão da estrutura comum de canção pra se dedicar a temas instrumentais interessantes que se baseiam em rock, mas que trazem a influência do trip hop, do jazz e da música eletrônica. O lance aqui não é experimentalismo vale-tudo, mas sim o que eles chamam de trip rock, feito a partir de dedilhados de guitarra viajantes." **Gustavo Mini (Ipanema FM online - 2006)**

"O grupo gaúcho de nome quilométrico faz um som instrumental muito interessante, meio retro e cheio de atmosferas e viagens. Algo assim trip rock. As guitarras sobrepostas são exploradas como elementos condutores da viagem. (...) O destaque fica realmente para os temas intrincados e texturas criativas que suscitam paisagens." **(Tribuna do Norte online – 2007)**

Links: www.mipv-musik.com <http://mipv.bandcamp.com/> <http://www.youtube.com/watch?v=KVhzEz-gA44>